SEXTA-FEIRA **9 AGOSTO** 2024

Diretor **Jorge Maia** / Diretor adjunto **João Araújo**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 40, n.º 170
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

www.ojogo.pt

O JOGO

JOGOS OLÍMPICOS

IÚRI LEITÃO faz história e conquista primeira medalha olímpica portuguesa no ciclismo de pista

FLECHA DE PRATA

"Agora é tempo de recuperar porque sábado há mais..."

P2-3

FUTEBOL

Central anunciou o fim da carreira aos 41 anos

Pepe virou lenda

AVB, Fernando Gomes e Pedro Proença entre dezenas de reações emocionadas

P16-17

FC PORTO

André Villas-Boas confiante após vitória épica na Supertaça

"ÉPOCA VAI SER COMO DESEJAMOS"

P10-15

SPORTING-RIO AVE 20H15 SPORT TV1

Leões abrem a I Liga com olhos postos no bicampeonato

Amorim aponta a feito com 70 anos

"Kovacevic e Debast têm a confiança do treinador"

P10-15

BENFICA

Falta acordo com as águias, que pedem 25 M€

David Neres já deu o sim ao Nápoles

P10-15

LIGA CONFERÊNCIA P18-19
Zurique-V. Guimarães 0-3

LIGA EUROPA P14-15
Braga-Servette 0-0

VITÓRIA DÁ PASSO DE GIGANTE, GUERREIROS SOFREM BLOQUEIO

TRIPLO SALTO: Pichardo ataca hoje a final P28

03.07.1998

HÁ 26 ANOS E 36 DIAS, NASCIA IÚRI; AOS SEIS FOI PARA O CICLISMO PELA MÃO DE UM AMIGO DO PAI E TRAJA A RIGOR NA ROMARIA DE SANTA MARTA DE PORTUZELO

JOGOS OLÍMPICOS Iúri Leitão subiu ao segundo degrau do pódio em omnium, especialidade do ciclismo em que passeia o título de campeão mundial

MEDALHA A ALTA VEL

Há um ano e um dia, o vianense ofereceu o primeiro ouro ao ciclismo de pista português num Mundial. Ontem, só não repetiu a proeza porque respeitou o rival francês quando este caiu.

MANUEL PÉREZ

●●● No velódromo de Sangalhos, onde esteve a preparar-se durante um mês, Iúri Leitão "teria" vencido o francês Benjamin Thomas. No imaginário desta entrada reside o facto de o novo campeão olímpico de omnium ter sido "empurrado" por milhares de compatriotas, mesmo caindo e reerguendo-se nas asas de uma loucura tricolor. A disciplina de omnium é constituída por quatro provas que exigem velocidade, estratégia, inteligência, paciência e uma conjugação de músculo com destreza. Iuri Leitão cumpriu o primeiro artigo, o scratch – espécie de pontos ao sprint – em sétimo, não conseguindo somar tantas voltas de avanço como os outros favoritos. Seguiu-se a corrida contra o tempo e, ao fazer segundo, entrou na luta pelas medalhas. Atacou logo depois do toque da sineta para a primeira volta pontuável, voltou ao ataque mais à frente na prova e passou a ler a concorrência, fazendo a dobragem apenas quando somou pontos nas voltas que lhe dessem o primeiro lugar e os 20 pontos da ultrapassagem. O belga Fabio van den Bossche ganhou esta Time Race e, contra as previsões, entrou nas contas do ouro.

Cumprido o equador da final, voltou a fechar numa sétima posição a sempre ingrata corrida de eliminação. Era um mal menor, pois continuava entre os "medalháveis". Entrou na quarta e última prova a 12 pontos do belga Fabio van den Bossche e a quatro de Benjamin Thomas. A corrida por pontos, normalmente decisiva, foi de loucos, com os craques da geral sempre ao ataque.

Leitão, Van den Bossche e Thomas entraram no grupo que ganhou cedo uma volta de avanço. Na corrida haveria nova ultrapassagem, esta sem o belga, decidindo-se aí os dois primeiros lugares. O francês ainda cairia – tendo direito a regressar sem penalizações –, a 25 voltas do fim das 100, e o português, correto, não atacou. A tentativa de Leitão chegar ao ouro deu-se com uma terceira fuga, a nove voltas do final, mas Thomas seguiu-o, para uma decisão em delírio: a corrida acabou com os dois melhores isolados!

De braços no ar e com a ponta da língua de fora, habitual modo de celebrar do vianense da espanhola Caja Rural –

> "Para muita gente isto era óbvio por eu ser o campeão do mundo, mas com uma forte concorrência, não foi assim tão óbvio"

> *"Nunca e mesmo nunca senti que teria a medalha e só talvez nas últimas 20 voltas comecei a acreditar um bocadinho"*
>
> **Iúri Leitão**
> Medalha de prata em omnium

MEDALHAS

30

Com a prata de Iúri, Portugal chega às 30 medalhas em Jogos Olímpicos, a primeira (bronze) há 100 anos (Paris'1924), na prova equestre por nações

CONCURSO OMNIUM PARIS'2024

	SCRATCH	TEMPO RACE	ELIMINAÇÃO	CORRIDA POR PONTOS	TOTAL
1.º **Benjamin Thomas** (França)	40 (1.º)	20 (11.º)	38 (2.º)	66 (1.º)	164
2.º **Iúri Leitão** (Portugal)	28 (7.º)	38 (2.º)	28 (7.º)	59 (2.º)	153
3.º **Fabio van den Bossche** (Bélgica)	36 (3.º)	40 (1.º)	30 (6.º)	25 (6.º)	131
4.º **Albert Torres** (Espanha)	26 (8.º)	28 (7.º)	16 (13.º)	57 (3.º)	127
5.º **Aaron Gate** (Nova Zelândia)	24 (9.º)	26 (8.º)	20 (11.º)	53 (4.º)	123

THOMAS SAMSON / AFP

THOMAS SAMSON / AFP

TSEBASTIEN BOZON / AFP

JOHN MACDOUGALL / AFP

Festa Orgulho e muitos sorrisos

Iúri Leitão festejou com o selecionador, Gabriel Mendes, e com a noiva, Carolina Lourenço Ribeiro, que fez questão de acompanhar o atleta em Paris

OCIDADE

grande festa também entre os seus colegas de estrada nas redes sociais –, Portugal fechava entre França e Bélgica, dois gigantes do ciclismo. "Foi uma tarde muito intensa. Sabíamos que a concorrência estava muito forte. Tive uma queda há três semanas e estávamos reticentes sobre o que poderia fazer ou não. Fiz uma corrida praticamente perfeita, usando taticamente as forças que tinha. Ainda acreditei que pudesse chegar ao ouro, mas o francês estava mais forte e foi um justo vencedor", contou Leitão. Humilde, o campeão mundial ainda surpreendeu: "Esta foi a prova com maior nível em que participei na minha vida".

Selecionador é perito em pódios

Licenciado em Ciências do Desporto, o marinhense Gabriel Mendes tornou-se selecionador nacional de pista em 2010, cargo que ganhou em concurso. Metódico e estudioso, é o artífice de todos os êxitos na pista, e até do relançamento da carreira de Iúri Leitão, que em 2020 não tinha equipa profissional para estrada. "É a primeira vez nuns Jogos e, chegar aqui, com o trabalho todo, conseguir a medalha é fantástico", disse, no rescaldo de "quatro provas muito exigentes, com dinâmicas diferentes, implicando estar bem física e mentalmente e o Iúri conseguiu trabalhar a esse nível e com mérito leva esta medalha."

"É uma grande, grande, alegria! Se a medalha de bronze foi uma grande alegria, a medalha de prata é uma alegria ainda maior"

Marcelo Rebelo de Sousa
Presidente da República

"Com uma prova espetacular, Iúri Leitão leva de novo Portugal ao pódio dos Jogos Olímpicos. Que orgulho. Parabéns, Iúri"

Luís Montenegro
Primeiro-ministro

"Correu para ganhar o ouro, ganhou a prata. Foi um desempenho fantástico, apaixonou-nos"

Delmiro Pereira
Presidente da Federação de Ciclismo

"Ainda bem que houve algum maluco que há uns anos pensou em arranjar uma pista, custasse o que custasse. Está-se a ver hoje"

Artur Lopes
Ex-presidente da Federação de Ciclismo

VELA Carolina João e Diogo Costa foram quintos na estreia do 470 misto

Outro diploma saiu das águas de Marselha

Velejadores conseguiram um excelente quinto lugar

Missão soma sete classificações até ao oitavo lugar, menos de metade do que o Comité Olímpico contratualizou com o governo (15). Dupla lusa faz balanço positivo e já aponta a Los Angeles.

CATARINA DOMINGOS

●●● Com chances matemáticas reduzidas de chegar às medalhas, pois era necessário vencer a "medal race" e aguardar pelos adversários, Carolina João e Diogo Costa foram segundos na despedida das águas de Marselha, concluindo a participação em Paris'2024 em quinto lugar na classe 470 misto. Graças ao melhor resultado da vela desde o quarto posto de Gustavo Lima em Pequim'2008, a dupla lusa deu a Portugal o sétimo diploma nestes Jogos. Tendo o Comité Olímpico de Portugal contratualizado com o governo a obtenção de 15 classificações até ao oitavo lugar, o objetivo vai sensivelmente a meio, mas faltam apenas três dias de provas.

Adiada um dia pela falta de vento, a regata das decisões foi ganha pelos franceses Camille Lecointre e Jeremie Mion, o que não alterou muito as contas do top-3 final, formado pelas tripulações da Áustria, Japão e Suécia. Para Portugal, o arranque de campanha, com uma desclassificação por largada adiantada, um 16.º e um 14.º lugares, revelou-se fatal nas aspirações de um pódio. No entanto, os velejadores lusos, apenas juntos há três anos, desde que houve uma reformulação das classes olímpicas, não saíram desanimados. "Estamos muito contentes com o trabalho desenvolvido. A ideia agora é continuarmos para Los Angeles", estabeleceu a lisboeta de 27 anos. O portuense de 26 reforçou: "Como ela disse antes de chegar a terra, LA começa amanhã".

"Estamos muito contentes com o trabalho que temos vindo a desenvolver"

Carolina João
470 misto

"Como disse a Carolina antes de chegar a terra, Los Angeles começa amanhã"

Diogo Costa
470 misto

OPINIÃO

Rui Guimarães

O fantástico pessimista

"Não gosto muito de fazer previsões porque sou um bom pessimista. Não gosto de criar demasiadas expectativas" é uma frase de Iúri Leitão, dita a 10 de agosto de 2023, fará amanhã um ano, na chegada ao aeroporto Francisco Sá Carneiro depois de se ter sagrado campeão mundial de omnium, em Glasgow. Tive a sorte de ser eu a fazer este trabalho, não só porque fazer reportagem é das coisas que mais gozo me dá nesta profissão, como pelo facto de ter falado com um campeão mundial. Não é todos os dias que acontece e menos ainda em Portugal, onde, sempre advogarei isto, a cultura desportiva é altamente deficitária.

Fiquei com ótima impressão do natural de Santa Marta de Portuzelo, Viana do Castelo, um rapaz humilde, de pés bem assentes na terra. Talvez por isso, também desta vez, na antecipação da prova de omnium olímpica, tenha sido cauteloso – o que nada tem a ver com medroso –, ao ter referido, no mesmo aeroporto, mas desta vez de partida para Paris, que um lugar entre os oito primeiros seria "motivo de grande orgulho".

Talvez seja esta desarmante humildade (...) que lhe dá esta energia brutal

Talvez seja esta desarmante humildade – "tenho colegas de equipa muito fortes e que mereciam tanto como eu estar aqui", disse já a prata estava ganha –, que lhe dá esta energia brutal, esta capacidade ímpar de ler as corridas e dar estas alegrias a um país que durante 15 dias fixa atenções nos Jogos Olímpicos. Que se sigam os saltos de Pichardo, se possível com ar menos enfadado, as pagaiadas de Fernando Pimenta, João Ribeiro e Messias Batista para novas medalhas portuguesas. A fórmula, pode muito bem ser a "Flying Piggy": uma grande simplicidade.